FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

N.º da versão: 04
Data de publicação: 10-Dezembro-2025
Data de revisão: 16-Abril-2026
Data de substituição: 06-Fevereiro-2026

SECÇÃO 1. Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial ou designação da mistura NATRONLAUGE 50%

Número de registo -

UFI: VJGC-C10M-200G-16P7

Sinónimos Nenhum.

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas Industrial.

Utilizações desaconselhadas Nenhum conhecido.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor

Nome da empresa Westlake Vinnolit GmbH & Co. KG

Endereço Carl-Zeiss-Ring 25
85737 Ismaning
DE

Divisão

Número de telefone +49 89-96-103-0

endereço eletrónico sdb@westlake.com

Pessoa de contacto Não disponível.

1.4. Número de telefone de emergência NCEC +44 1235 239670

Geral na UE 112 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)

Centro de informaçao antivenenos 800 250 250 (Disponível 24 horas por dia. A informação sobre o produto/FDS poderá não estar disponível para o Serviço de Emergência.)

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

A mistura foi avaliada e/ou testada quanto aos seus perigos físicos, para a saúde e para o ambiente e aplica-se a seguinte classificação.

Classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008, conforme alterado

Perigos físicos		
Corrosivo para os metais	Categoria 1	H290 - Pode ser corrosivo para os metais.
Perigos para a saúde		
Corrosão/irritação cutânea	Categoria 1A	H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
Lesões/irritações oculares graves	Categoria 1	

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008, conforme alterado

UFI: VJGC-C10M-200G-16P7

Contém: hidróxido de sódio; soda cáustica

Pictogramas de perigo

Palavra-sinal Perigo

Advertências de perigo

H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

Recomendações de prudência

Prevenção

P234	Mantenha sempre o produto na sua embalagem original.
P260	Não respirar as poeiras ou névoas.
P264	Lavar cuidadosamente após manuseamento.
P280	Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta

P301 + P330 + P331	EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vómito.
P303 + P361 + P353	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche.
P304 + P340	EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
P305 + P351 + P338	Se entrar em contacto com os olhos: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
P310	Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.
P363	Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.

Armazenagem

P405	Armazenar em local fechado à chave.
P406	Armazenar num recipiente resistente à corrosão com um revestimento interior resistente.

Eliminação

P501	Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais/regionais/nacionais/internacionais.

2.3. Outros perigos Esta mistura não contém substâncias avaliadas como sendo MPMB/PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII. A mistura não contém quaisquer substâncias incluídas na lista estabelecida nos termos do artigo 59.º, n.º 1, do REACH por ter propriedades desreguladoras do sistema endócrino numa concentração igual ou superior a 0,1% em massa.

SECÇÃO 3. Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Informação geral

Designação química	%	N.º CAS / N.º CE	N.º de registo REACH	Número de Índice	Notas
hidróxido de sódio; soda cáustica	50 - < 60	1310-73-2 215-185-5	01-2119457892-27-0000	011-002-00-6	

Classificação: Met. Corr. 1;H290, Skin Corr. 1A;H314, Eye Dam. 1;H318

Limite de Concentração Específico: Skin Corr. 1A;H314: C ≥ 5 %, Skin Corr. 1B;H314: 2 % ≤ C < 5 %, Skin Irrit. 2;H315: 0.5 % ≤ C < 2 %, Eye Dam. 1;H314: C ≥ 2 %, Eye Irrit. 2;H319: 0.5 % ≤ C < 2 %

Lista de abreviaturas e símbolos que podem ser utilizados acima

ATE: Estimativa da toxicidade aguda.
M: Fator M
mPmB: substância muito persistente e muito bioacumulável.
PBT: substância persistente, bioacumulável e tóxica.
#: Para esta substância, a regulamentação da União prevê limites de exposição no local de trabalho.
Todas as concentrações são dadas em percentagem por peso, exceto se o ingrediente for um gás. As concentrações dos gases são dadas em percentagem por volume.

Comentários sobre a composição O texto completo de todas as advertências de perigo encontra-se na secção 16.

SECÇÃO 4. Medidas de primeiros socorros

Informação geral Assegurar que o pessoal médico está consciente dos materiais envolvidos e que toma precauções para se proteger.

4.1. Descrição das medidas de emergência

Inalação Deslocar para o ar livre. Oxigénio, ou respiração artificial, se necessário. Chamar um médico se os sintomas se manifestarem ou persistirem.

Contacto com a pele Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche. Contactar imediatamente um médico ou centro de informação antivenenos. As queimaduras químicas têm de ser tratadas por um médico. Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.

Contacto com os olhos Lavar os olhos imediatamente com bastante água por pelo menos 15 minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. Contactar imediatamente um médico ou centro de informação antivenenos.

Ingestão Contactar imediatamente um médico ou centro de informação antivenenos. Enxaguar a boca. Não provocar o vómito. Em caso de vómito, conservar a cabeça baixa para evitar que o conteúdo do estômago penetre nos pulmões.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados Ardor e corrosão grave da pele. Provoca lesões oculares graves. Os sintomas podem incluir ardor, lágrimas, inchaço e visão turva. Pode provocar lesões oculares permanentes, incluindo cegueira.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários Aplicar medidas de apoio geral e tratar segundo os sintomas. Queimaduras químicas: Enxaguar imediatamente com água. Ao enxaguar, retirar a roupa que não esteja a aderir à área afetada. Chamar uma ambulância. Continuar a enxaguar durante o transporte para o hospital. Manter a vítima sob observação. Os sintomas podem ser retardados.

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios

Perigos gerais de incêndio Não disponível.

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados Névoa de água. Espuma. Pó químico seco. Dióxido de carbono (CO2).

Meios de extinção inadequados Não utilizar água como extintor, pois esta causa o alastramento do incêndio.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura Durante incêndios podem-se formar gases perigosos.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento de proteção especial para as pessoas envolvidas no combate a incêndios Como em qualquer caso de incêndio, utilizar aparelho respiratório autónomo de pressão positiva, aprovado pela MSHA/NIOSH (Agência Norte-americana de Saúde e Segurança Mineira/ Instituto Nacional de Segurança e Saúde) ou equivalente, bem como equipamento de proteção completo.

Procedimentos de combate a incêndios especiais Arrefecer os contentores/tanques com água pulverizada. Não deixar entrar água no recipiente. O escoamento da água pode causar danos ambientais.

Métodos específicos Usar procedimentos normais para a extinção de incêndios e considerar o perigo doutros materiais envolvidos.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência Não tocar em recipientes danificados ou em material derramado sem vestuário protetor apropriado.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência Manter afastado todo o pessoal desnecessário. Assegurar ventilação adequada. As autoridades locais devem ser avisadas se não for possível conter derrames significativos. Usar a proteção individual recomendada na Secção 8 da FDS.

6.2. Precauções a nível ambiental Evitar a eliminação em dispositivos de drenagem, em cursos de água ou no solo.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Este produto é miscível em água. Evitar a entrada nos cursos de água, esgotos, caves ou áreas confinadas.

Grandes derrames: Deter o fluxo de material se tal puder ser feito sem risco. Sempre que possível, conter o material derramado. Absorver o produto derramado a fim de evitar danos materiais. Utilizar material não combustível, como vermiculite, areia ou terra para absorver o produto e colocar num contentor para eliminação posterior. Após a recuperação do produto, enxaguar a área com água.

Pequenos derrames: Limpar bem a superfície para remover contaminações residuais.

Nunca repor a substância derramada na embalagem original para reutilização. Para obter informações sobre a eliminação de resíduos, consultar a Secção 13 da FDS.

6.4. Remissão para outras secções

Relativamente à proteção individual, consulte a secção 8 da FDS. Para obter informações sobre a eliminação de resíduos, consultar a Secção 13 da FDS.

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa. Evitar a exposição prolongada. Proporcionar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual adequado. Respeitar as regras de boa higiene industrial. Ao fazer soluções ou ao diluir, adicionar lentamente a soda cáustica à superfície da água fria, mexendo sempre. Ataca muitos metais produzindo hidrogénio gasoso extremamente inflamável que pode formar misturas explosivas em contacto com o ar. A soda cáustica líquida é expedida quente a uma temperatura de 100-180°F.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em local fechado à chave. Armazenar em lugar fresco e seco, ao abrigo da luz solar direta. Armazenar num recipiente resistente à corrosão com um revestimento interior resistente. Guardar em recipiente fechado. Conservar unicamente no recipiente de origem. Armazenar afastado de materiais incompatíveis (ver Secção 10 da FDS). A soda cáustica líquida torna-se mais viscosa e difícil de manusear à medida que se aproxima do seu ponto de congelação e, consequentemente, se torna sólida. O utilizador deve assegurar-se de que existem equipamentos e procedimentos para garantir o manuseamento seguro da soda cáustica às temperaturas envolvidas, o que pode incluir a necessidade de aquecimento para manter a temperatura do material.
Classe de armazenamento (TRGS 510): 8B (Substâncias corrosivas não combustíveis)

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Cumprir as orientações do sector industrial sobre as melhores práticas.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Valores-limite de exposição profissional

Portugal. VLEP. Norma sobre a exposição profissional a agentes químicos (NP 1796-2014)

Componentes	Tipo	Valor
hidróxido de sódio; soda cáustica (CAS 1310-73-2)	Tecto	2 mg/m3

Valores-limite biológicos

Não estão anotados limites de exposição biológica para o(s) ingrediente(s).

Processos de monitorização recomendados

Seguir os procedimentos de monitorização convencionais.

Níveis derivados de exposição sem efeitos (DNEL)

Não disponível.

Concentrações previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Não disponível.

8.2. Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

Deve ser utilizada uma boa ventilação geral. As velocidades de ventilação devem corresponder às condições. Caso se aplique, utilizar confinamento de processos, ventilação local por exaustão ou outros controlos de manutenção para que os níveis no ar permaneçam abaixo dos limites de exposição recomendados. Caso não tenham sido estabelecidos limites de exposição, manter os níveis no ar a um nível aceitável. É obrigatória a existência de instalações para lavar os olhos e chuveiro de emergência ao manusear este produto.

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Informação geral

Usar o equipamento de proteção individual exigido. O equipamento de proteção individual deve ser escolhido em conformidade com as normas CEN e em cooperação com o fornecedor do equipamento.

Proteção ocular/facial	Usar óculos de segurança com protectores laterais (ou óculos completos) e viseira de protecção facial. Disponibilizar um lava-olhos e um chuveiro de emergência nas proximidades da área de trabalho.
Proteção da pele	
- Proteção das mãos	Utilizar luvas de proteção feitas de: Neopreno. Nitrilo. Policloreto de vinilo (PVC). Borracha (natural, látex).
- Outras	Quando houver probabilidade de contacto, usar luvas e fato resistentes a produtos químicos, botas de borracha, óculos de segurança contra produtos químicos com proteção lateral e, ainda, escudo facial.
Proteção respiratória	Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado. Em caso de exposição limitada, use uma máscara de proteção contra poeira N95. Em caso de exposição prolongada, use um respirador purificador de ar com filtros HEPA (alta eficiência na retenção de partículas). Siga os regulamentos para respiradores da OSHA constantes da 29 CFR 1910.134 ou da norma europeia EN 149. Use um respirador aprovado pela NIOSH/MSHA ou pela norma europeia EN 149 se exceder os limites de exposição ou se ocorrerem sintomas.
Perigos térmicos	Quando necessário, usar vestuário de proteção térmica adequado.
Medidas de higiene	Observar sempre boas medidas de higiene pessoal, tais como lavar-se depois de manusear o material e antes de comer, beber ou fumar. Lavar frequentemente as roupas de trabalho e os equipamentos protectores para remoção de contaminantes.
Controlo da exposição ambiental	As emissões de ventilação ou de equipamento de processo de trabalho devem ser verificadas de modo a garantir que cumprem os requisitos da legislação de proteção ambiental. Podem ser necessários depuradores de fumos, filtros ou modificações ao equipamento de processo, de modo a reduzir as emissões a níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9. Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico	Líquido.
Forma	Líquido.
Cor	Incolor.
Odor	Inodoro.
Ponto de fusão/ponto de congelação	12,8 °C (55,04 °F)
Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	143 °C (289,4 °F)
Inflamabilidade	Não aplicável.
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	
Limite de explosividade – inferior (%)	Não disponível.
Limite de explosividade – superior (%)	Não disponível.
Ponto de inflamação	Não disponível.
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
pH	>14
Viscosidade cinemática	Não disponível.
Solubilidade	
Solubilidade (água)	completamente miscível
Coeficiente de partição (n-octanol/água) (valor logarítmico)	Não disponível.
Pressão de vapor	18,7 hPa a 60 °C 13,33 hPa a 50 °C 1,19 hPa a 20ºC
Densidade e/ou densidade relativa	
Densidade	1,53 g/cm3

Densidade de vapor	Não disponível.
Características das partículas	Não disponível.

9.2. Outras informações

9.2.1. Informações relativas às classes de perigo físico	Não estão disponíveis mais informações relevantes.

9.2.2. Outras características de segurança

Viscosidade dinâmica	79 mPa.s a 20ºC
Percentagem volátil	46,5 %
Gravidade específica	1,59

SECÇÃO 10. Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade	Reage violentamente com ácidos fortes. Este produto pode reagir com agentes comburentes. Pode ser corrosivo para os metais.
10.2. Estabilidade química	O material é estável em condições normais.
10.3. Possibilidade de reações perigosas	Nenhuma reação perigosa nas condições normais de utilização.
10.4. Condições a evitar	Contacto com materiais incompatíveis. Não misturar com outras substâncias químicas.
10.5. Materiais incompatíveis	Ácidos fortes. Agentes fortemente comburentes. Agentes comburentes. Metais. Manter afastado dos seguintes materiais para evitar reações exotérmicas fortes: agentes oxidantes, álcalis fortes, ácidos fortes. Reage ou é incompatível com os seguintes materiais: metais (ataca muitos metais produzindo hidrogénio gasoso extremamente inflamável que pode formar misturas explosivas em contacto com o ar. Metais: Magnésio. Alumínio. Zinco. Estanho. Compostos de crómio. cobre, bronze, latão) ácidos, materiais orgânicos (pode provocar incêndio ou explosão.), açúcares alimentares (a soda cáustica pode reagir com vários açúcares e gerar monóxido de carbono.), água (a reação da soda cáustica com água pode gerar calor (fortemente exotérmica)).
10.6. Produtos de decomposição perigosos	Pode haver emissão de fumos e gases irritantes e/ou tóxicos durante a decomposição do produto.

SECÇÃO 11. Informação toxicológica

Informação geral	A exposição profissional à substância ou à mistura pode causar efeitos adversos.

Informações sobre vias de exposição prováveis

Inalação	Pode provocar irritação nas vias respiratórias. A inalação prolongada pode ser nociva.
Contacto com a pele	Provoca queimaduras graves na pele.
Contacto com os olhos	Provoca lesões oculares graves.
Ingestão	Provoca queimaduras do tubo digestivo.
Sintomas	Ardor e corrosão grave da pele. Provoca lesões oculares graves. Os sintomas podem incluir ardor, lágrimas, inchaço e visão turva. Pode provocar lesões oculares permanentes, incluindo cegueira.

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Toxicidade aguda	Não existem dados.
Corrosão/irritação cutânea	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
Lesões/irritações oculares graves	Provoca lesões oculares graves.
Sensibilização respiratória	Devido à falta parcial ou total de dados não é possível fazer a classificação.
Sensibilização cutânea	Devido à falta parcial ou total de dados não é possível fazer a classificação.
Mutagenicidade em células germinativas	Devido à falta parcial ou total de dados não é possível fazer a classificação.
Carcinogenicidade	Devido à falta parcial ou total de dados não é possível fazer a classificação.
Toxicidade reprodutiva	Devido à falta parcial ou total de dados não é possível fazer a classificação.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	Não classificado.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	Devido à falta parcial ou total de dados não é possível fazer a classificação.
Perigo de aspiração	Devido à falta parcial ou total de dados não é possível fazer a classificação.

Informações sobre misturas versus informações sobre substâncias	Não existe informação disponível.

11.2. Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino	Esta mistura não contém quaisquer substâncias que apresentem propriedades desreguladoras do sistema endócrino no que diz respeito à saúde humana, avaliadas de acordo com os critérios enunciados nos Regulamentos (CE) n.º 1907/2006, (UE) n.º 2017/2100 e (UE) 2018/605, numa concentração igual ou superior a 0,1% em massa.
Outras informações	Não disponível.

SECÇÃO 12. Informação ecológica

12.1. Toxicidade Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação como perigoso para o ambiente aquático, perigo agudo, não são preenchidos.

Componentes		**Espécie**	**Resultados dos testes**
hidróxido de sódio; soda cáustica (CAS 1310-73-2)			
Aquático			
Agudo			
Crustáceos	CE50	Dáfnia (Ceriodaphnia dubia)	34,59 - 47,13 mg/l, 48 hours
Peixe	CL50	Peixe-mosquito (Gambusia affinis)	125 mg/l, 96 hours

12.2. Persistência e degradabilidade	Não estão disponíveis dados sobre a degradabilidade de quaisquer ingredientes da mistura.
12.3. Potencial de bioacumulação	Não existem dados.
Coeficiente de partição n-octanol/água (log Kow)	Não disponível.
Fator de bioconcentração (BCF)	Não disponível.
12.4. Mobilidade no solo	Este produto é miscível em água e pode não se dispersar no solo.
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB	Esta mistura não contém substâncias avaliadas como sendo MPMB/PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII.
12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino	Esta mistura não contém quaisquer substâncias que apresentem propriedades desreguladoras do sistema endócrino no que diz respeito ao ambiente, avaliadas de acordo com os critérios enunciados nos Regulamentos (CE) n.º 1907/2006, (UE) n.º 2017/2100 e (UE) 2018/605, numa concentração igual ou superior a 0,1% em massa.
12.7. Outros efeitos adversos	Não são esperados quaisquer outros efeitos adversos para o ambiente (como destruição da camada de ozono, potencial de criação fotoquímica de ozono, rotura do sistema endócrino, potencial aquecimento global).

SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Resíduos	Eliminar de acordo com a regulamentação local. Os recipientes vazios ou os revestimentos podem conservar alguns resíduos do produto. Este material e o respetivo recipiente devem ser eliminados de forma segura (consultar: Instruções de eliminação).
Embalagens contaminadas	Visto que os recipientes vazios podem reter resíduos do produto, seguir os avisos constantes no rótulo mesmo após o recipiente estar vazio. Os recipientes vazios devem ser levados para um local aprovado para a manipulação de resíduos para reciclagem ou destruição.
Código da UE em matéria de resíduos	Não disponível.
Métodos de eliminação/informação	Recolher para reciclar ou eliminar em recipientes vedados em local de eliminação de resíduos autorizado. Desaconselhar a eliminação nos esgotos. Os resíduos não devem ser eliminados através da libertação nos esgotos. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais/regionais/nacionais/internacionais.
Precauções especiais	Eliminar de acordo com as normas aplicáveis.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

ADR

14.1. Número ONU ou número de ID	UN1824
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	HIDRÓXIDO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

Classe	8
Perigo subsidiário	-
Label(s)	8
N° do perigo (ADR)	80
Código de restrição em túneis	E
14.4. Grupo de embalagem	II
14.5. Perigos para o ambiente	Não.
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Ler as instruções de segurança, a FDS e os procedimentos de emergência antes do manuseamento.

RID

14.1. Número ONU ou número de ID	UN1824
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	HIDRÓXIDO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

Classe	8
Perigo subsidiário	-
Label(s)	8
14.4. Grupo de embalagem	II
14.5. Perigos para o ambiente	Não.
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Ler as instruções de segurança, a FDS e os procedimentos de emergência antes do manuseamento.

ADN

14.1. Número ONU ou número de ID	UN1824
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	HIDRÓXIDO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

Classe	8
Perigo subsidiário	-
Label(s)	8
14.4. Grupo de embalagem	II
14.5. Perigos para o ambiente	Não.
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Ler as instruções de segurança, a FDS e os procedimentos de emergência antes do manuseamento.

IATA

14.1. Número ONU ou número de ID	UN1824
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Solução de hidróxido de sódio

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

Classe	8
Perigo subsidiário	-
14.4. Grupo de embalagem	II
14.5. Perigos para o ambiente	Não.
Código ERG	8L
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Ler as instruções de segurança, a FDS e os procedimentos de emergência antes do manuseamento.

Outras informações

Aeronaves de passageiros e de carga	Permitido com restrições.
Apenas em aeronaves de carga	Permitido com restrições.

IMDG - Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas

14.1. Número ONU ou número de ID	UN1824

14.2. Designação oficial de transporte da ONU HIDRÓXIDO DE SÓDIO EM SOLUÇÃO

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

Classe 8

Perigo subsidiário -

14.4. Grupo de embalagem II

14.5. Perigos para o ambiente

Poluente marinho Não.

EmS F-A, S-B

14.6. Precauções especiais para o utilizador Ler as instruções de segurança, a FDS e os procedimentos de emergência antes do manuseamento.

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI Não estabelecido.

ADN; ADR; IATA; IMDG - Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas; RID

SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamentos da UE

Regulamento (CE) N.º 1005/2009 relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono, Anexos I e II, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (CE) N.º 2019/1021 relativo a poluentes orgânicos persistentes (reformulado), alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) N.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 1, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) N.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 2, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) N.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 3, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) N.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo V, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (CE) n.º 166/2006 Anexo II Registo das Emissões e Transferências de Poluentes, na última redação que lhe foi dada

Não consta das listagens.

Regulamento (CE) n.º 1907/2006, REACH n.º 10 do Artigo 59.º Lista de de substâncias candidatas tal como publicada pela ECHA.

Não consta das listagens.

UFI: VJGC-C10M-200G-16P7

Autorizações

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 REACH Anexo XIV Substância sujeita a autorização, na sua última redacção

Não consta das listagens.

Restrições à utilização

Alteração ao Regulamento (CE) N.º 1907/2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH), no que respeita ao Anexo XVII – Devem ser consideradas as condições de restrição indicadas para o número de entrada associado

hidróxido de sódio; soda cáustica (CAS 1310-73-2) 75

Regulamento 2019/1148 relativo à comercialização e utilização de precursores de explosivos, Anexo I, conforme alterado

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) 2019/1148 relativo à comercialização e utilização de precursores de explosivos, Anexo II, conforme alterado

Não consta das listagens.

Outros regulamentos da UE

Diretiva 2004/37/CE: relativa à proteção dos trabalhadores contra riscos ligados à exposição a agentes cancerígenos ou mutagénicos durante o trabalho, conforme alterada

Não consta das listagens.

Outros regulamentos O produto está classificado e rotulado de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008 (Regulamento CLP), conforme alterado. Esta ficha de dados de segurança está de acordo com os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, na última redação que lhe foi dada.

Regulamentos nacionais Não é permitido a jovens com menos de 18 anos trabalhar com este produto, de acordo com a Diretiva 94/33/CE relativa à proteção dos jovens no trabalho, na última redação que lhe foi dada. Cumprir a regulamentação nacional para manuseamento de produtos químicos, de acordo com a Diretiva 98/24/CE, última versão.

15.2. Avaliação da segurança química Não foi efetuada qualquer Avaliação da Segurança Química.

Inventários Internacionais

País(es) ou região	Nome no inventário	Em inventário (sim/não)
Austrália	Inventário Australiano de Químicos Industriais (AICIS)	Sim
Canadá	Lista de Substâncias Domésticas (DSL)	Sim
Canadá	Lista de Substâncias Não-Domésticas (NDSL)	Não
China	Inventário das Substâncias Químicas Existentes na China (IECSC)	Sim
Japão	Inventário de Substâncias Quimicas Novas e Existentes (ENCS)	Não
Coreia	Lista de Químicos Existentes (ECL)	Sim
Nova Zelândia	Inventário da Nova Zelândia	Sim
Filipinas	Inventário Filipino de Químicos e Substâncias Químicas (PICCS)	Sim
Taiwan	Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan (TCSI)	Sim
Estados Unidos e Porto Rico	Inventário do Acto de Controlo de Substâncias Tóxicas (TSCA)	Sim

*Um "Sim" indica que todos os componentes deste produto cumprem os requisitos do inventário administrado pelo(s) respectivo(s) país(es) Um "Não" indica que um ou mais componentes do produto não estão listados ou isentos de listagem no inventário administrado pelo(s) respectivo(s) país(es).

SECÇÃO 16. Outras informações

Lista das abreviaturas

ADN: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Via Navegável Interior.
ADR: Acordo relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada.
CAS: Chemical Abstracts Service (Serviço de Resumos de Química).
CEN: Comité Europeu de Normalização.
IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.
Código IBC: Código Internacional para a Construção e o Equipamento dos Navios de Transporte de Produtos Químicos Perigosos a Granel.
IMDG: Transporte Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas.
MARPOL: Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios.
PBT: Persistent, bioaccumulative and toxic (Persistente, bioacumulável e tóxico).
RID: Regulamento Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Caminho-De-Ferro.
STEL: Limite de exposição de curta duração.
TWA: Média ponderada no tempo.
mPmB: Muito persistente e muito bioacumulável.

Referências Não disponível.

Informação acerca do método de avaliação conducente à classificação da mistura	A classificação quanto aos perigos para a saúde e para o ambiente foi obtida por uma combinação de métodos de cálculo e dados de testes, quando disponíveis.
Texto por extenso de quaisquer advertências que tenham sido mencionadas de forma abreviada nas secções 2 a 15	H290 Pode ser corrosivo para os metais. H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. H318 Provoca lesões oculares graves.
Informação sobre revisão	SECÇÃO 9. Propriedades físico-químicas: Cor REACH: Cenários de exposição associados
Informação sobre formação	Seguir as instruções da formação ao manusear este material.
Declaração de exoneração de responsabilidade	Tanto quanto é do nosso conhecimento, as informações técnicas fornecidas no presente documento foram consideradas exatas, ou as respetivas fontes foram consideradas fiáveis, aquando da elaboração do mesmo documento. A Westlake não pode prever todas as condições mediante as quais essas informações e nosso produto, ou os produtos de outros fabricantes em combinação com nosso produto, podem ser utilizados. É da responsabilidade do utilizador garantir condições seguras de utilização, armazenamento e eliminação do produto; cumprir todas as leis e todos os procedimentos; assumir responsabilidade por perdas, ferimentos, danos ou despesas devido ao uso indevido; e determinar a adequação do produto para o uso pretendido. As informações nesta folha são válidas para os regulamentos citados, publicados na data em que este documento foi elaborado. Podem ser efetuadas atualizações à medida que os regulamentos vão sendo alterados ou que as informações pendentes sobre o produto vão sendo revistas. É da responsabilidade do cliente procurar informações atualizadas sobre regulamentação relativamente a qualquer produto Westlake específico. Todos os produtos fornecidos pela Westlake estão sujeitos aos termos e condições de venda da Westlake. A WESTLAKE NÃO OFERECE NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, RELATIVAMENTE AO PRODUTO OU À COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO DO MESMO PARA QUALQUER PROPÓSITO, OU EM RELAÇÃO À EXATIDÃO DE QUAISQUER INFORMAÇÕES FORNECIDAS PELA Westlake, exceto que o produto deve estar em conformidade com as especificações da Westlake.

Anexo à ficha alargada de dados de segurança (FaDS)

Índice

1. ES: Fabrico Produção da substância Líquido 13

2. ES: Fabrico Distribuição da substância Líquido 17

3. ES: Formulação ou reembalagem Outras (PC0) Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas Distribuição da substância Líquido 20

4. ES: Utilização em instalações industriais Outras (PC0) Outras (SU0) Intermediário 25

5. ES: Utilização em instalações industriais Produtos tais como reguladores do pH, floculantes, precipitantes, agentes de neutralização (PC20) Outras (SU0) Produtos tais como reguladores do pH, floculantes, precipitantes, agentes de neutralização 32

6. ES: Utilização em instalações industriais Produtos diversos Outras (SU0) Produto de lavagem e de limpeza 36

7. ES: Utilização em instalações industriais Produtos químicos de laboratório (PC21) Outras (SU0) Utilização como reagente para uso laboratorial 41

8. ES: Utilização em instalações industriais Eletrólitos para baterias (PC42) Fabrico de equipamentos informáticos, produtos óticos e eletrónicos e equipamentos elétricos (SU16) Fabrico Baterias elétricas e acumuladores 43

1. ES 1: Fabrico Produção da substância Líquido

1.1. Secção de título

Nome do CE: Produção da substância Líquido

Ambiente		
1:	Produção da substância	ERC1
Trabalhador		
2:	Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Sistemas fechados Processo contínuo Utilização em interiores	PROC1
3:	Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Processo contínuo Utilização em interiores Processo automatizado com sistemas (semi)fechados	PROC2
4:	Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes Exposições gerais Utilização em interiores	PROC3
5:	Produção química em que há possibilidade de exposição Exposições gerais Processo descontínuo Sistemas abertos Utilização em interiores	PROC4
6:	Utilização como reagente para uso laboratorial Exposições gerais Pequena escala Manual Utilização em interiores	PROC15

1.2. Condições de utilização que afetam a exposição

1.2.1. Controlo da exposição ambiental: Produção da substância (ERC1)

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Quantidade diária por local

Quantidade anual por local

Condições e medidas técnicas e organizacionais

Medidas de controlo para evitar a exposição : (Text was not imported)

Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento de águas residuais

Proporcionar tratamento das águas residuais no local. Resíduos - eficiência mínima de >= 0,001 %

Sem aplicação das lamas residuais no solo

Efluente de ETAR: 2000 m³/dia

Outras condições que afetem a exposição ambiental

Caudal de receção de águas de superfície >= 18000 m³/dia

1.2.2. Controlo da exposição dos trabalhadores: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Sistemas fechados Processo contínuo Utilização em interiores (PROC1)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 50 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

1.2.3. Controlo da exposição dos trabalhadores: Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Processo contínuo Utilização em interiores Processo automatizado com sistemas (semi)fechados (PROC2)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 50 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Usar proteção ocular adequada.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).

1.2.4. Controlo da exposição dos trabalhadores: Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes Exposições gerais Utilização em interiores (PROC3)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 50 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Usar proteção ocular adequada.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).

1.2.5. Controlo da exposição dos trabalhadores: Produção química em que há possibilidade de exposição Exposições gerais Processo descontínuo Sistemas abertos Utilização em interiores (PROC4)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 50 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Usar proteção ocular adequada.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

(Text was not imported)

1.2.6. Controlo da exposição dos trabalhadores: Utilização como reagente para uso laboratorial Exposições gerais Pequena escala Manual Utilização em interiores (PROC15)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 50 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Usar proteção ocular adequada.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

Cobre objetos com uma superfície tratada parcialmente (ou seja, menos de 90%).

(Text was not imported)

1.3. Estimativa de exposição e referência à sua fonte

1.3.1. Libertação e exposição ambiental: Produção da substância (ERC1)

Via de libertação	Taxa de libertação	Método de estimativa da libertação
Água	0 kg/dia	Fator de libertação estimado
Atmosfera	0 kg/dia	Fator de libertação estimado
Solo não agrícola	0 kg/dia	Fator de libertação estimado

1.3.2. Exposição dos trabalhadores: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Sistemas fechados Processo contínuo Utilização em interiores (PROC1)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 1E-2 mg/m³	ECETOC TRA, trabalhador V3	= 0,01

1.3.3. Exposição dos trabalhadores: Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Processo contínuo Utilização em interiores Processo automatizado com sistemas (semi)fechados (PROC2)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
dérmica, local, longa duração	= 2E-2 mg/cm²	ECETOC TRA, trabalhador V3	
dérmica, local, curta duração	= 2E-2 mg/cm²	ECETOC TRA, trabalhador V3	
inalatório, local, longa duração	= 7E-1 mg/m³	ECETOC TRA, trabalhador V3	= 0,7

1.3.4. Exposição dos trabalhadores: Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes Exposições gerais Utilização em interiores (PROC3)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 7E-1 mg/m³	ECETOC TRA, trabalhador V3	= 0,7

1.3.5. Exposição dos trabalhadores: Produção química em que há possibilidade de exposição Exposições gerais Processo descontínuo Sistemas abertos Utilização em interiores (PROC4)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 3,4E-2 mg/m³	ART v1.5	= 0,03

1.3.6. Exposição dos trabalhadores: Utilização como reagente para uso laboratorial Exposições gerais Pequena escala Manual Utilização em interiores (PROC15)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 1,2E-2 mg/m³	ART v1.5	= 0,01

1.4. Guia de orientação para o utilizador a jusante caso trabalhe dentro dos limites definidos pelo CE

2. ES 2: Fabrico Distribuição da substância Líquido

2.1. Secção de título

Nome do CE: Distribuição da substância Líquido

Ambiente

1:	Produção da substância	ERC1

Trabalhador

2:	Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim 26 Exposições gerais Limpeza e manutenção de equipamento Utilização em interiores	PROC8a
3:	Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim Exposições gerais Limpeza e manutenção de equipamento Utilização em interiores	PROC8b
4:	Transferência de substâncias ou misturas para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) Exposições gerais Instalações destinadas a esse fim Enchimento de barris e pequenas embalagens Utilização em interiores	PROC9

2.2. Condições de utilização que afetam a exposição

2.2.1. Controlo da exposição ambiental: Produção da substância (ERC1)

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Quantidade diária por local

Quantidade anual por local

Condições e medidas técnicas e organizacionais

Medidas de controlo para evitar a exposição : (Text was not imported)

Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento de águas residuais

Proporcionar tratamento das águas residuais no local. Resíduos - eficiência mínima de >= 0,001 %

Sem aplicação das lamas residuais no solo

Efluente de ETAR: 2000 m³/dia

Outras condições que afetem a exposição ambiental

Caudal de receção de águas de superfície >= 18000 m³/dia

2.2.2. Controlo da exposição dos trabalhadores: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim 26 Exposições gerais Limpeza e manutenção de equipamento Utilização em interiores (PROC8a)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 50 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 1 eventos por dia

(Text was not imported)

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Usar proteção ocular adequada.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

2.2.3. Controlo da exposição dos trabalhadores: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim Exposições gerais Limpeza e manutenção de equipamento Utilização em interiores (PROC8b)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 50 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 1 eventos por dia

(Text was not imported)

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Usar proteção ocular adequada.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

2.2.4. Controlo da exposição dos trabalhadores: Transferência de substâncias ou misturas para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) Exposições gerais Instalações destinadas a esse fim Enchimento de barris e pequenas embalagens Utilização em interiores (PROC9)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 50 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

(Text was not imported)

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar proteção ocular adequada.

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

2.3. Estimativa de exposição e referência à sua fonte

2.3.1. Libertação e exposição ambiental: Produção da substância (ERC1)

Via de libertação	Taxa de libertação	Método de estimativa da libertação
Água	0 kg/dia	Fator de libertação estimado
Atmosfera	0 kg/dia	Fator de libertação estimado
Solo não agrícola	0 kg/dia	Fator de libertação estimado

2.3.2. Exposição dos trabalhadores: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim 26 Exposições gerais Limpeza e manutenção de equipamento Utilização em interiores (PROC8a)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 4,4E-1 mg/m³	ART v1.5	= 0,44

2.3.3. Exposição dos trabalhadores: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim Exposições gerais Limpeza e manutenção de equipamento Utilização em interiores (PROC8b)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 4,4E-1 mg/m³	ART v1.5	= 0,44

2.3.4. Exposição dos trabalhadores: Transferência de substâncias ou misturas para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) Exposições gerais Instalações destinadas a esse fim Enchimento de barris e pequenas embalagens Utilização em interiores (PROC9)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 3E-1 mg/m³	ART v1.5	= 0,3

2.4. Guia de orientação para o utilizador a jusante caso trabalhe dentro dos limites definidos pelo CE

3. ES 3: Formulação ou reembalagem Outras (PC0) Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas Distribuição da substância Líquido

3.1. Secção de título

Nome do CE: Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas Distribuição da substância Líquido

Categorias do produto: Outras (PC0)

Ambiente

1:	Formulação numa mistura	ERC2

Trabalhador

2:	Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Sistemas fechados Processo contínuo Utilização em interiores	PROC1
3:	Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Processo contínuo Utilização em interiores Processo automatizado com sistemas (semi)fechados	PROC2
4:	Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes Exposições gerais Utilização em interiores	PROC3
5:	Produção química em que há possibilidade de exposição Exposições gerais Processo descontínuo Sistemas abertos Utilização em interiores	PROC4
6:	Mistura ou combinação em processos descontínuos Exposições gerais Sistemas abertos Utilização em interiores	PROC5
7:	Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim 26 Exposições gerais Limpeza e manutenção de equipamento Utilização em interiores	PROC8a
8:	Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim Exposições gerais Limpeza e manutenção de equipamento Utilização em interiores	PROC8b
9:	Transferência de substâncias ou misturas para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) Exposições gerais Instalações destinadas a esse fim Enchimento de barris e pequenas embalagens Utilização em interiores	PROC9

3.2. Condições de utilização que afetam a exposição

3.2.1. Controlo da exposição ambiental: Formulação numa mistura (ERC2)

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Quantidade diária por local

Quantidade anual por local

Condições e medidas técnicas e organizacionais

Medidas de controlo para evitar a exposição : (Text was not imported)

Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento de águas residuais

Proporcionar tratamento das águas residuais no local. Resíduos - eficiência mínima de >= 0,001 %

Sem aplicação das lamas residuais no solo

Efluente de ETAR: 2000 m³/dia

Outras condições que afetem a exposição ambiental

Caudal de receção de águas de superfície >= 18000 m³/dia

3.2.2. Controlo da exposição dos trabalhadores: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Sistemas fechados Processo contínuo Utilização em interiores (PROC1)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 50 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

3.2.3. Controlo da exposição dos trabalhadores: Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Processo contínuo Utilização em interiores Processo automatizado com sistemas (semi)fechados (PROC2)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 50 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar proteção ocular adequada.

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).

3.2.4. Controlo da exposição dos trabalhadores: Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes Exposições gerais Utilização em interiores (PROC3)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 50 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar proteção ocular adequada.

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).

3.2.5. Controlo da exposição dos trabalhadores: Produção química em que há possibilidade de exposição Exposições gerais Processo descontínuo Sistemas abertos Utilização em interiores (PROC4)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 50 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar proteção ocular adequada.

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

(Text was not imported)

3.2.6. Controlo da exposição dos trabalhadores: Mistura ou combinação em processos descontínuos Exposições gerais Sistemas abertos Utilização em interiores (PROC5)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 50 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Usar proteção ocular adequada.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

(Text was not imported)

3.2.7. Controlo da exposição dos trabalhadores: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim 26 Exposições gerais Limpeza e manutenção de equipamento Utilização em interiores (PROC8a)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 50 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 1 eventos por dia

(Text was not imported)

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Usar proteção ocular adequada.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

3.2.8. Controlo da exposição dos trabalhadores: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim Exposições gerais Limpeza e manutenção de equipamento Utilização em interiores (PROC8b)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 50 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 1 eventos por dia

(Text was not imported)

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Usar proteção ocular adequada.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

3.2.9. Controlo da exposição dos trabalhadores: Transferência de substâncias ou misturas para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) Exposições gerais Instalações destinadas a esse fim Enchimento de barris e pequenas embalagens Utilização em interiores (PROC9)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 50 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

(Text was not imported)

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Usar proteção ocular adequada.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

3.3. Estimativa de exposição e referência à sua fonte

3.3.1. Libertação e exposição ambiental: Formulação numa mistura (ERC2)

Via de libertação	Taxa de libertação	Método de estimativa da libertação
Água	0 kg/dia	Fator de libertação estimado
Atmosfera	0 kg/dia	Fator de libertação estimado
Solo não agrícola	0 kg/dia	Fator de libertação estimado

3.3.2. Exposição dos trabalhadores: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Sistemas fechados Processo contínuo Utilização em interiores (PROC1)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 1E-2 mg/m³	ECETOC TRA, trabalhador V3	= 0,01

3.3.3. Exposição dos trabalhadores: Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Processo contínuo Utilização em interiores Processo automatizado com sistemas (semi)fechados (PROC2)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 7E-1 mg/m³	ECETOC TRA, trabalhador V3	= 0,7

3.3.4. Exposição dos trabalhadores: Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes Exposições gerais Utilização em interiores (PROC3)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 7E-1 mg/m³	ECETOC TRA, trabalhador V3	= 0,7

3.3.5. Exposição dos trabalhadores: Produção química em que há possibilidade de exposição Exposições gerais Processo descontínuo Sistemas abertos Utilização em interiores (PROC4)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 3,4E-2 mg/m³	ART v1.5	= 0,03

3.3.6. Exposição dos trabalhadores: Mistura ou combinação em processos descontínuos Exposições gerais Sistemas abertos Utilização em interiores (PROC5)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 3,4E-1 mg/m³	ART v1.5	= 0,34

3.3.7. Exposição dos trabalhadores: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim 26 Exposições gerais Limpeza e manutenção de equipamento Utilização em interiores (PROC8a)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 4,4E-1 mg/m³	ART v1.5	= 0,44

3.3.8. Exposição dos trabalhadores: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim Exposições gerais Limpeza e manutenção de equipamento Utilização em interiores (PROC8b)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 4,4E-1 mg/m³	ART v1.5	= 0,44

3.3.9. Exposição dos trabalhadores: Transferência de substâncias ou misturas para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) Exposições gerais Instalações destinadas a esse fim Enchimento de barris e pequenas embalagens Utilização em interiores (PROC9)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 3E-1 mg/m³	ART v1.5	= 0,3

3.4. Guia de orientação para o utilizador a jusante caso trabalhe dentro dos limites definidos pelo CE

4. ES 4: Utilização em instalações industriais Outras (PC0) Outras (SU0) Intermediário

4.1. Secção de título

Nome do CE: Intermediário

Categorias do produto: Outras (PC0)

Setor(es) de utilização: Outras (SU0)

Ambiente

1:	Utilização de substâncias intermédias	ERC6a

Trabalhador

2:	Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Sistemas fechados Processo contínuo Utilização em interiores	PROC1
3:	Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Processo contínuo Utilização em interiores Processo automatizado com sistemas (semi)fechados	PROC2
4:	Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes Exposições gerais Utilização em interiores	PROC3
5:	Produção química em que há possibilidade de exposição Exposições gerais Processo descontínuo Sistemas abertos Utilização em interiores	PROC4
6:	Projeção convencional em aplicações industriais	PROC7
7:	Transferência de substâncias ou misturas para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) Exposições gerais Instalações destinadas a esse fim Enchimento de barris e pequenas embalagens Utilização em interiores	PROC9
8:	Aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização, granulação	PROC14
9:	Utilização como reagente para uso laboratorial Exposições gerais Pequena escala Manual Utilização em interiores	PROC15
10:	Processamento e operações de transferência em ambiente aberto a temperatura substancialmente elevada	PROC23
11:	Transformação (mecânica) a elevada energia de substâncias incorporadas em materiais e/ou artigos	PROC24

4.2. Condições de utilização que afetam a exposição

4.2.1. Controlo da exposição ambiental: Utilização de substâncias intermédias (ERC6a)

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Quantidade diária por local

Quantidade anual por local

Condições e medidas técnicas e organizacionais

Medidas de controlo para evitar a exposição : (Text was not imported)

Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento de águas residuais

Proporcionar tratamento das águas residuais no local. Resíduos - eficiência mínima de >= 0,001 %

Sem aplicação das lamas residuais no solo

Efluente de ETAR: 2000 m³/dia

Outras condições que afetem a exposição ambiental

Caudal de receção de águas de superfície >= 18000 m³/dia

4.2.2. Controlo da exposição dos trabalhadores: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Sistemas fechados Processo contínuo Utilização em interiores (PROC1)

Características do produto (artigo)

Sólido

Pulverulência baixa: o manuseamento do produto não provoca uma nuvem de pó visível. Por exemplo, péletes de rações para animais.

Cobre concentrações até 100 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

4.2.3. Controlo da exposição dos trabalhadores: Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Processo contínuo Utilização em interiores Processo automatizado com sistemas (semi)fechados (PROC2)

Características do produto (artigo)

Sólido

Pulverulência baixa: o manuseamento do produto não provoca uma nuvem de pó visível. Por exemplo, péletes de rações para animais.

Cobre concentrações até 100 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Usar proteção ocular adequada.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

4.2.4. Controlo da exposição dos trabalhadores: Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes Exposições gerais Utilização em interiores (PROC3)

Características do produto (artigo)

Sólido

Pulverulência baixa: o manuseamento do produto não provoca uma nuvem de pó visível. Por exemplo, péletes de rações para animais.

Cobre concentrações até 100 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Usar proteção ocular adequada.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

4.2.5. Controlo da exposição dos trabalhadores: Produção química em que há possibilidade de exposição Exposições gerais Processo descontínuo Sistemas abertos Utilização em interiores (PROC4)

Características do produto (artigo)

Sólido

Pulverulência baixa: o manuseamento do produto não provoca uma nuvem de pó visível. Por exemplo, péletes de rações para animais.

Cobre concentrações até 100 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Usar proteção ocular adequada.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).

4.2.6. Controlo da exposição dos trabalhadores: Projeção convencional em aplicações industriais (PROC7)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 50 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 4 eventos por dia

Condições e medidas técnicas e organizacionais

(Text was not imported)

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar proteção ocular adequada.

(Text was not imported)

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

4.2.7. Controlo da exposição dos trabalhadores: Transferência de substâncias ou misturas para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) Exposições gerais Instalações destinadas a esse fim Enchimento de barris e pequenas embalagens Utilização em interiores (PROC9)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 50 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

(Text was not imported)

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar proteção ocular adequada.

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

4.2.8. Controlo da exposição dos trabalhadores: Aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização, granulação (PROC14)

Características do produto (artigo)

Sólido

Pulverulência baixa: o manuseamento do produto não provoca uma nuvem de pó visível. Por exemplo, péletes de rações para animais.

Cobre concentrações até 100 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Usar proteção ocular adequada.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).

4.2.9. Controlo da exposição dos trabalhadores: Utilização como reagente para uso laboratorial Exposições gerais Pequena escala Manual Utilização em interiores (PROC15)

Características do produto (artigo)

Sólido

Pulverulência baixa: o manuseamento do produto não provoca uma nuvem de pó visível. Por exemplo, péletes de rações para animais.

Cobre concentrações até 100 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Usar proteção ocular adequada.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).

4.2.10. Controlo da exposição dos trabalhadores: Processamento e operações de transferência em ambiente aberto a temperatura substancialmente elevada (PROC23)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 50 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 4 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Usar proteção ocular adequada.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 100°C

Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).

4.2.11. Controlo da exposição dos trabalhadores: Transformação (mecânica) a elevada energia de substâncias incorporadas em materiais e/ou artigos (PROC24)

Características do produto (artigo)

Sólido

Pulverulência baixa: o manuseamento do produto não provoca uma nuvem de pó visível. Por exemplo, péletes de rações para animais.

Cobre concentrações até 100 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 4 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Usar proteção ocular adequada.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).

4.3. Estimativa de exposição e referência à sua fonte

4.3.1. Libertação e exposição ambiental: Utilização de substâncias intermédias (ERC6a)

Via de libertação	Taxa de libertação	Método de estimativa da libertação
Água	0 kg/dia	Fator de libertação estimado
Atmosfera	0 kg/dia	Fator de libertação estimado
Solo não agrícola	0 kg/dia	Fator de libertação estimado

4.3.2. Exposição dos trabalhadores: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Sistemas fechados Processo contínuo Utilização em interiores (PROC1)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 1E-2 mg/m³	ECETOC TRA, trabalhador V3	= 0,01
dérmica, local, longa duração	= 9,92E-3 mg/cm²	ECETOC TRA, trabalhador V3	
dérmica, local, curta duração	= 9,92E-3 mg/cm²	ECETOC TRA, trabalhador V3	

4.3.3. Exposição dos trabalhadores: Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Processo contínuo Utilização em interiores Processo automatizado com sistemas (semi)fechados (PROC2)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
dérmica, local, longa duração	= 2E-2 mg/cm²	ECETOC TRA, trabalhador V3	
dérmica, local, curta duração	= 2E-2 mg/cm²	ECETOC TRA, trabalhador V3	
inalatório, local, longa duração	= 1E-2 mg/m³	ECETOC TRA, trabalhador V3	= 0,01

4.3.4. Exposição dos trabalhadores: Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes Exposições gerais Utilização em interiores (PROC3)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
dérmica, local, curta duração	= 2,01E-2 mg/cm²	ECETOC TRA, trabalhador V3	
dérmica, local, longa duração	= 2,01E-2 mg/cm²	ECETOC TRA, trabalhador V3	
inalatório, local, longa duração	= 1E-1 mg/m³	ECETOC TRA, trabalhador V3	= 0,1

4.3.5. Exposição dos trabalhadores: Produção química em que há possibilidade de exposição Exposições gerais Processo descontínuo Sistemas abertos Utilização em interiores (PROC4)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 3,5E-1 mg/m³	ECETOC TRA, trabalhador V3	= 0,35
dérmica, local, longa duração	= 1E-1 mg/cm²	ECETOC TRA, trabalhador V3	
dérmica, local, curta duração	= 1E-1 mg/cm²	ECETOC TRA, trabalhador V3	

4.3.6. Exposição dos trabalhadores: Projeção convencional em aplicações industriais (PROC7)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 3E-1 mg/m³	ECETOC TRA, trabalhador V3	= 0,3

4.3.7. Exposição dos trabalhadores: Transferência de substâncias ou misturas para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) Exposições gerais Instalações destinadas a esse fim Enchimento de barris e pequenas embalagens Utilização em interiores (PROC9)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 3E-1 mg/m³	ART v1.5	= 0,3

4.3.8. Exposição dos trabalhadores: Aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização, granulação (PROC14)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
dérmica, local, curta duração	= 5E-2 mg/cm²	ECETOC TRA, trabalhador V3	
dérmica, local, longa duração	= 5E-2 mg/cm²	ECETOC TRA, trabalhador V3	
inalatório, local, longa duração	= 7E-2 mg/m³	ECETOC TRA, trabalhador V3	= 0,07

4.3.9. Exposição dos trabalhadores: Utilização como reagente para uso laboratorial Exposições gerais Pequena escala Manual Utilização em interiores (PROC15)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
dérmica, local, curta duração	= 9,92E-3 mg/cm²	ECETOC TRA, trabalhador V3	
dérmica, local, longa duração	= 9,92E-3 mg/cm²	ECETOC TRA, trabalhador V3	
inalatório, local, longa duração	= 7E-2 mg/m³	ECETOC TRA, trabalhador V3	= 0,07

4.3.10. Exposição dos trabalhadores: Processamento e operações de transferência em ambiente aberto a temperatura substancialmente elevada (PROC23)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
dérmica, local, curta duração	= 2,99E-3 mg/cm²	ECETOC TRA, trabalhador V3	
dérmica, local, longa duração	= 2,99E-3 mg/cm²	ECETOC TRA, trabalhador V3	
inalatório, local, longa duração	= 4,2E-1 mg/m³	ECETOC TRA, trabalhador V3	= 0,42

4.3.11. Exposição dos trabalhadores: Transformação (mecânica) a elevada energia de substâncias incorporadas em materiais e/ou artigos (PROC24)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
dérmica, local, curta duração	= 6E-3 mg/cm²	ECETOC TRA, trabalhador V3	
dérmica, local, longa duração	= 6E-3 mg/cm²	ECETOC TRA, trabalhador V3	
inalatório, local, longa duração	= 4,2E-1 mg/m³	ECETOC TRA, trabalhador V3	= 0,42

4.4. Guia de orientação para o utilizador a jusante caso trabalhe dentro dos limites definidos pelo CE

5. ES 5: Utilização em instalações industriais Produtos tais como reguladores do pH, floculantes, precipitantes, agentes de neutralização (PC20) Outras (SU0) Produtos tais como reguladores do pH, floculantes, precipitantes, agentes de neutralização

5.1. Secção de título

Nome do CE: Produtos tais como reguladores do pH, floculantes, precipitantes, agentes de neutralização

Categorias do produto: Produtos tais como reguladores do pH, floculantes, precipitantes, agentes de neutralização (PC20)

Setor(es) de utilização: Outras (SU0)

Ambiente		
1:	Utilização de auxiliares de processamento reativos em instalações industriais (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos)	ERC6b

Trabalhador		
2:	Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Sistemas fechados Processo contínuo Utilização em interiores	PROC1
3:	Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Processo contínuo Utilização em interiores Processo automatizado com sistemas (semi)fechados	PROC2
4:	Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes Exposições gerais Utilização em interiores	PROC3
5:	Produção química em que há possibilidade de exposição Exposições gerais Processo descontínuo Sistemas abertos Utilização em interiores	PROC4
6:	Transferência de substâncias ou misturas para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) Exposições gerais Instalações destinadas a esse fim Enchimento de barris e pequenas embalagens Utilização em interiores	PROC9
7:	Atividades manuais que envolvam contacto com as mãos Exposições gerais Operações de mistura Sistemas abertos Utilização em interiores	PROC19

5.2. Condições de utilização que afetam a exposição

5.2.1. Controlo da exposição ambiental: Utilização de auxiliares de processamento reativos em instalações industriais (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos) (ERC6b)

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Quantidade diária por local

Quantidade anual por local

Condições e medidas técnicas e organizacionais

Medidas de controlo para evitar a exposição : (Text was not imported)

Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento de águas residuais

Proporcionar tratamento das águas residuais no local. Resíduos - eficiência mínima de >= 0,001 %

Sem aplicação das lamas residuais no solo

Efluente de ETAR: 2000 m³/dia

Outras condições que afetem a exposição ambiental

Caudal de receção de águas de superfície >= 18000 m³/dia

5.2.2. Controlo da exposição dos trabalhadores: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Sistemas fechados Processo contínuo Utilização em interiores (PROC1)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 50 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

5.2.3. Controlo da exposição dos trabalhadores: Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Processo contínuo Utilização em interiores Processo automatizado com sistemas (semi)fechados (PROC2)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 50 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar proteção ocular adequada.

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).

5.2.4. Controlo da exposição dos trabalhadores: Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes Exposições gerais Utilização em interiores (PROC3)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 50 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar proteção ocular adequada.

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).

5.2.5. Controlo da exposição dos trabalhadores: Produção química em que há possibilidade de exposição Exposições gerais Processo descontínuo Sistemas abertos Utilização em interiores (PROC4)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 50 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar proteção ocular adequada.

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

(Text was not imported)

5.2.6. Controlo da exposição dos trabalhadores: Transferência de substâncias ou misturas para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) Exposições gerais Instalações destinadas a esse fim Enchimento de barris e pequenas embalagens Utilização em interiores (PROC9)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 50 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

(Text was not imported)

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Usar proteção ocular adequada.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

5.2.7. Controlo da exposição dos trabalhadores: Atividades manuais que envolvam contacto com as mãos Exposições gerais Operações de mistura Sistemas abertos Utilização em interiores (PROC19)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 50 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 4 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Usar proteção ocular adequada.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

(Text was not imported)

5.3. Estimativa de exposição e referência à sua fonte

5.3.1. Libertação e exposição ambiental: Utilização de auxiliares de processamento reativos em instalações industriais (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos) (ERC6b)

Via de libertação	Taxa de libertação	Método de estimativa da libertação
Água	0 kg/dia	Fator de libertação estimado

Atmosfera	0 kg/dia	Fator de libertação estimado
Solo não agrícola	0 kg/dia	Fator de libertação estimado

5.3.2. Exposição dos trabalhadores: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Sistemas fechados Processo contínuo Utilização em interiores (PROC1)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 1E-2 mg/m³	ECETOC TRA, trabalhador V3	= 0,01

5.3.3. Exposição dos trabalhadores: Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Processo contínuo Utilização em interiores Processo automatizado com sistemas (semi)fechados (PROC2)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 7E-1 mg/m³	ECETOC TRA, trabalhador V3	= 0,7

5.3.4. Exposição dos trabalhadores: Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes Exposições gerais Utilização em interiores (PROC3)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 7E-1 mg/m³	ECETOC TRA, trabalhador V3	= 0,7

5.3.5. Exposição dos trabalhadores: Produção química em que há possibilidade de exposição Exposições gerais Processo descontínuo Sistemas abertos Utilização em interiores (PROC4)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 3,4E-2 mg/m³	ART v1.5	= 0,03

5.3.6. Exposição dos trabalhadores: Transferência de substâncias ou misturas para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) Exposições gerais Instalações destinadas a esse fim Enchimento de barris e pequenas embalagens Utilização em interiores (PROC9)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 3E-1 mg/m³	ART v1.5	= 0,3

5.3.7. Exposição dos trabalhadores: Atividades manuais que envolvam contacto com as mãos Exposições gerais Operações de mistura Sistemas abertos Utilização em interiores (PROC19)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 1,9E-1 mg/m³	ART v1.5	= 0,19

5.4. Guia de orientação para o utilizador a jusante caso trabalhe dentro dos limites definidos pelo CE

6. ES 6: Utilização em instalações industriais Produtos diversos Outras (SU0) Produto de lavagem e de limpeza

6.1. Secção de título

Nome do CE: Produto de lavagem e de limpeza

Categorias do produto: Produto de lavagem e de limpeza (PC35) Corantes para têxteis e produtos de impregnação (PC34)

Setor(es) de utilização: Outras (SU0)

Ambiente

1:	Utilização de auxiliares de processamento reativos em instalações industriais (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos)	ERC6b
2:	Utilização de fluidos de funcionamento em instalações industriais	ERC7

Trabalhador

3:	Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Sistemas fechados Processo contínuo Utilização em interiores	PROC1
4:	Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Processo contínuo Utilização em interiores Processo automatizado com sistemas (semi)fechados	PROC2
5:	Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes Exposições gerais Utilização em interiores	PROC3
6:	Produção química em que há possibilidade de exposição	PROC4
7:	Projeção convencional em aplicações industriais	PROC7
8:	Aplicação ao rolo ou à trincha Exposições gerais Sistemas abertos Limpeza e manutenção de equipamento Utilização em interiores	PROC10
9:	Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento Exposições gerais Sistemas abertos Banho (mergulho), imersão e vazamento Utilização em interiores	PROC13

6.2. Condições de utilização que afetam a exposição

6.2.1. Controlo da exposição ambiental: Utilização de auxiliares de processamento reativos em instalações industriais (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos) (ERC6b)

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Quantidade diária por local

Quantidade anual por local

Condições e medidas técnicas e organizacionais

Medidas de controlo para evitar a exposição : (Text was not imported)

Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento de águas residuais

Proporcionar tratamento das águas residuais no local. Resíduos - eficiência mínima de >= 0,001 %

Sem aplicação das lamas residuais no solo

Efluente de ETAR: 2000 m³/dia

Outras condições que afetem a exposição ambiental

Caudal de receção de águas de superfície >= 18000 m³/dia

6.2.2. Controlo da exposição ambiental: Utilização de fluidos de funcionamento em instalações industriais (ERC7)

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Quantidade diária por local

Quantidade anual por local

Condições e medidas técnicas e organizacionais

Medidas de controlo para evitar a exposição : (Text was not imported)

Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento de águas residuais

Proporcionar tratamento das águas residuais no local. Resíduos - eficiência mínima de >= 0,001 %

Sem aplicação das lamas residuais no solo

Efluente de ETAR: 2000 m³/dia

Outras condições que afetem a exposição ambiental

Caudal de receção de águas de superfície >= 18000 m³/dia

6.2.3. Controlo da exposição dos trabalhadores: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Sistemas fechados Processo contínuo Utilização em interiores (PROC1)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 5 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

6.2.4. Controlo da exposição dos trabalhadores: Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Processo contínuo Utilização em interiores Processo automatizado com sistemas (semi)fechados (PROC2)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 5 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar proteção ocular adequada.

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

6.2.5. Controlo da exposição dos trabalhadores: Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes Exposições gerais Utilização em interiores (PROC3)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 5 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar proteção ocular adequada.

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

6.2.6. Controlo da exposição dos trabalhadores: Produção química em que há possibilidade de exposição (PROC4)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 5 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar proteção ocular adequada.

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

(Text was not imported)

6.2.7. Controlo da exposição dos trabalhadores: Projeção convencional em aplicações industriais (PROC7)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 5 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Condições e medidas técnicas e organizacionais

(Text was not imported)

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

(Text was not imported)

Usar proteção ocular adequada.

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

6.2.8. Controlo da exposição dos trabalhadores: Aplicação ao rolo ou à trincha Exposições gerais Sistemas abertos Limpeza e manutenção de equipamento Utilização em interiores (PROC10)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 5 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

(Text was not imported)

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Usar proteção ocular adequada.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

6.2.9. Controlo da exposição dos trabalhadores: Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento Exposições gerais Sistemas abertos Banho (mergulho), imersão e vazamento Utilização em interiores (PROC13)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 5 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar proteção ocular adequada.

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

(Text was not imported)

6.3. Estimativa de exposição e referência à sua fonte

6.3.1. Libertação e exposição ambiental: Utilização de auxiliares de processamento reativos em instalações industriais (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos) (ERC6b)

Via de libertação	Taxa de libertação	Método de estimativa da libertação
Água	0 kg/dia	Fator de libertação estimado
Atmosfera	0 kg/dia	Fator de libertação estimado
Solo não agrícola	0 kg/dia	Fator de libertação estimado

6.3.2. Libertação e exposição ambiental: Utilização de fluidos de funcionamento em instalações industriais (ERC7)

Via de libertação	Taxa de libertação	Método de estimativa da libertação
Água	0 kg/dia	Fator de libertação estimado
Atmosfera	0 kg/dia	Fator de libertação estimado
Solo não agrícola	0 kg/dia	Fator de libertação estimado

6.3.3. Exposição dos trabalhadores: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Sistemas fechados Processo contínuo Utilização em interiores (PROC1)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 2E-3 mg/m³	ECETOC TRA, trabalhador V3	<0,01

6.3.4. Exposição dos trabalhadores: Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes. Exposições gerais Processo contínuo Utilização em interiores Processo automatizado com sistemas (semi)fechados (PROC2)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 2E-1 mg/m³	ECETOC TRA, trabalhador V3	= 0,2

6.3.5. Exposição dos trabalhadores: Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes Exposições gerais Utilização em interiores (PROC3)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 2E-1 mg/m³	ECETOC TRA, trabalhador V3	= 0,2

6.3.6. Exposição dos trabalhadores: Produção química em que há possibilidade de exposição (PROC4)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 3,4E-3 mg/m³	ART v1.5	<0,01

6.3.7. Exposição dos trabalhadores: Projeção convencional em aplicações industriais (PROC7)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 1E-1 mg/m³	ECETOC TRA, trabalhador V3	= 0,1

6.3.8. Exposição dos trabalhadores: Aplicação ao rolo ou à trincha Exposições gerais Sistemas abertos Limpeza e manutenção de equipamento Utilização em interiores (PROC10)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 3,8E-1 mg/m³	ART v1.5	= 0,38

6.3.9. Exposição dos trabalhadores: Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento Exposições gerais Sistemas abertos Banho (mergulho), imersão e vazamento Utilização em interiores (PROC13)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 3,4E-3 mg/m³	ART v1.5	<0,01

6.4. Guia de orientação para o utilizador a jusante caso trabalhe dentro dos limites definidos pelo CE

7. ES 7: Utilização em instalações industriais Produtos químicos de laboratório (PC21) Outras (SU0) Utilização como reagente para uso laboratorial

7.1. Secção de título

Nome do CE: Utilização como reagente para uso laboratorial

Categorias do produto: Produtos químicos de laboratório (PC21)

Setor(es) de utilização: Outras (SU0)

Ambiente

1:	Utilização de substâncias intermédias	ERC6a
2:	Utilização de auxiliares de processamento reativos em instalações industriais (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos)	ERC6b

Trabalhador

3:	Utilização como reagente para uso laboratorial Exposições gerais Pequena escala Manual Utilização em interiores	PROC15

7.2. Condições de utilização que afetam a exposição

7.2.1. Controlo da exposição ambiental: Utilização de substâncias intermédias (ERC6a)

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Quantidade diária por local

Quantidade anual por local

Condições e medidas técnicas e organizacionais

Medidas de controlo para evitar a exposição : (Text was not imported)

Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento de águas residuais

Proporcionar tratamento das águas residuais no local. Resíduos - eficiência mínima de >= 0,001 %

Sem aplicação das lamas residuais no solo

Efluente de ETAR: 2000 m³/dia

Outras condições que afetem a exposição ambiental

Caudal de receção de águas de superfície >= 18000 m³/dia

7.2.2. Controlo da exposição ambiental: Utilização de auxiliares de processamento reativos em instalações industriais (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos) (ERC6b)

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Quantidade diária por local

Quantidade anual por local

Condições e medidas técnicas e organizacionais

Medidas de controlo para evitar a exposição : (Text was not imported)

Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento de águas residuais

Proporcionar tratamento das águas residuais no local. Resíduos - eficiência mínima de >= 0,001 %

Sem aplicação das lamas residuais no solo

Efluente de ETAR: 2000 m³/dia

Outras condições que afetem a exposição ambiental

Caudal de receção de águas de superfície >= 18000 m³/dia

7.2.3. Controlo da exposição dos trabalhadores: Utilização como reagente para uso laboratorial Exposições gerais Pequena escala Manual Utilização em interiores (PROC15)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 100 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar proteção ocular adequada.

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

Cobre objetos com uma superfície tratada parcialmente (ou seja, menos de 90%).

(Text was not imported)

7.3. Estimativa de exposição e referência à sua fonte

7.3.1. Libertação e exposição ambiental: Utilização de substâncias intermédias (ERC6a)

Via de libertação	Taxa de libertação	Método de estimativa da libertação
Água	0 kg/dia	Fator de libertação estimado
Atmosfera	0 kg/dia	Fator de libertação estimado
Solo não agrícola	0 kg/dia	Fator de libertação estimado

7.3.2. Libertação e exposição ambiental: Utilização de auxiliares de processamento reativos em instalações industriais (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos) (ERC6b)

Via de libertação	Taxa de libertação	Método de estimativa da libertação
Água	0 kg/dia	Fator de libertação estimado
Atmosfera	0 kg/dia	Fator de libertação estimado
Solo não agrícola	0 kg/dia	Fator de libertação estimado

7.3.3. Exposição dos trabalhadores: Utilização como reagente para uso laboratorial Exposições gerais Pequena escala Manual Utilização em interiores (PROC15)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 7,6E-3 mg/m³	ART v1.5	<0,01

7.4. Guia de orientação para o utilizador a jusante caso trabalhe dentro dos limites definidos pelo CE

8. ES 8: Utilização em instalações industriais Eletrólitos para baterias (PC42) Fabrico de equipamentos informáticos, produtos óticos e eletrónicos e equipamentos elétricos (SU16) Fabrico Baterias elétricas e acumuladores

8.1. Secção de título

Nome do CE: Fabrico Baterias elétricas e acumuladores

Categorias do produto: Eletrólitos para baterias (PC42)

Setor(es) de utilização: Fabrico de equipamentos informáticos, produtos óticos e eletrónicos e equipamentos elétricos (SU16)

Ambiente		
1:	Utilização em instalações industriais conducente à inclusão no interior ou à superfície de artigos	ERC5

Trabalhador		
2:	Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes.	PROC1
3:	Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.	PROC2
4:	Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes	PROC3
5:	Produção química em que há possibilidade de exposição	PROC4
6:	Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim	PROC8b

8.2. Condições de utilização que afetam a exposição

8.2.1. Controlo da exposição ambiental: Utilização em instalações industriais conducente à inclusão no interior ou à superfície de artigos (ERC5)

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Quantidade diária por local

Quantidade anual por local

Condições e medidas técnicas e organizacionais

Medidas de controlo para evitar a exposição : (Text was not imported)

Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento de águas residuais

Proporcionar tratamento das águas residuais no local. Resíduos - eficiência mínima de >= 0,001 %

Sem aplicação das lamas residuais no solo

Efluente de ETAR: 2000 m³/dia

Outras condições que afetem a exposição ambiental

Caudal de receção de águas de superfície >= 18000 m³/dia

8.2.2. Controlo da exposição dos trabalhadores: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes. (PROC1)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 30 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Usar proteção ocular adequada.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

8.2.3. Controlo da exposição dos trabalhadores: Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes. (PROC2)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 30 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Usar proteção ocular adequada.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).

8.2.4. Controlo da exposição dos trabalhadores: Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes (PROC3)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 30 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Usar proteção ocular adequada.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).

8.2.5. Controlo da exposição dos trabalhadores: Produção química em que há possibilidade de exposição (PROC4)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 30 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 8 eventos por dia

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Usar proteção ocular adequada.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

(Text was not imported)

8.2.6. Controlo da exposição dos trabalhadores: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim (PROC8b)

Características do produto (artigo)

Líquido

Cobre concentrações até 30 %

Quantidade utilizada (ou contida em artigos), frequência e duração da utilização/exposição

Duração: Cobre a utilização até <= 2 eventos por dia

(Text was not imported)

Condições e medidas relacionadas com a avaliação da proteção individual, da higiene e da saúde

Usar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com formação «básica» dos funcionários. Se é esperado que a contaminação da pele se extenda a outras partes do corpo, então estas partes do corpo devem também ser protegidas com vestuário impermeável de modo equivalente ao descrito para as mãos. Para mais especificações, consulte a secção 8 da FDS.

Usar proteção ocular adequada.

Outras condições que afetem a exposição dos trabalhadores

Utilização em interiores

Assume que as atividades são realizadas com equipamento adequado e devidamente mantido, por colaboradores treinados sob supervisão.

Pressupõe temperaturas de processo até = 40°C

8.3. Estimativa de exposição e referência à sua fonte

8.3.1. Libertação e exposição ambiental: Utilização em instalações industriais conducente à inclusão no interior ou à superfície de artigos (ERC5)

Via de libertação	Taxa de libertação	Método de estimativa da libertação
Água	0 kg/dia	Fator de libertação estimado
Atmosfera	0 kg/dia	Fator de libertação estimado
Solo não agrícola	0 kg/dia	Fator de libertação estimado

8.3.2. Exposição dos trabalhadores: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes. (PROC1)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 1E-2 mg/m³	ECETOC TRA, trabalhador V3	= 0,01

8.3.3. Exposição dos trabalhadores: Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes. (PROC2)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 7E-1 mg/m³	ECETOC TRA, trabalhador V3	= 0,7

8.3.4. Exposição dos trabalhadores: Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes (PROC3)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 7E-1 mg/m³	ECETOC TRA, trabalhador V3	= 0,7

8.3.5. Exposição dos trabalhadores: Produção química em que há possibilidade de exposição (PROC4)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 2E-2 mg/m³	ART v1.5	= 0,02

8.3.6. Exposição dos trabalhadores: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim (PROC8b)

Via de exposição e tipo de efeitos	Estimativa da exposição	Método	RCR
inalatório, local, longa duração	= 4,6E-1 mg/m³	ART v1.5	= 0,46

8.4. Guia de orientação para o utilizador a jusante caso trabalhe dentro dos limites definidos pelo CE